

**AS DIFICULDADES NO PROTAGONISMO DA ENFERMAGEM COMO PROFISSÃO AUTÔNOMA: UM ESTUDO DE REVISÃO DE LITERATURA**

CARMO, Brenda Lanai Reis (AUTOR)1

BAHIA, Juliana Mendonça (AUTOR)2

SANTOS, Sabrina Dias dos (AUTOR)3

CHAVES, Nayara do Socorro Souza (AUTOR)4

MELO, Marcela Cunha da Silva (AUTOR)⁵ SOUSA, Yasmin Martins de (ORIENTADOR)6

**Introdução**: A Enfermagem está presente em todos os cuidados do paciente, tendo mais de 60 tipos de especialidades diferentes. Todavia, ainda existem manifestações revoltantes contra a categorias, materializadas não só em baixos salários e rotinas extenuantes, mas também em desmerecimento do empreendedorismo na profissão. Com isso, percebe-se que tais fatores agravam física e mentalmente os profissionais. Para tanto, estratégias que visem a sua valorização são de suma importância para seu reconhecimento. **Objetivo:** Evidenciar as problemáticas que dificultam a valorização da Enfermagem como profissão autônoma. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, do tipo revisão de literatura, realizado a partir da base de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) com os descritores, "Enfermagem", “Autonomia" e “Cuidado”. Realizou-se a leitura de 6 artigos e 3 foram selecionados para compor a amostrada, no idioma em português, dos últimos 5 anos. **Resultados e discussão**: Ter o próprio negócio faz com que o enfermeiro fuja da padronização estabelecida culturalmente ao longo da história. Com isso, o profissional que empreende encontra barreiras relacionadas a conhecimentos específicos não repassados na graduação e precisa desenvolver tais habilidades, como: ser capaz de tomar decisões de forma assertiva; estar por dentro das novidades no campo de atuação; agir racionalmente na tomada de decisões, objetivando escolher a solução mais adequada; e possuir autoconfiança para realizar tais atividades. O risco do empreendedorismo vale a pena pela autonomia de depender das próprias habilidades e determinação para fazer o próprio caminho. **Considerações finais:** O empreendedorismo mostra-se como um campo de atuação promissor na enfermagem e que alavanca o protagonismo do enfermeiro na saúde, portanto, fica evidente que o profissional de enfermagem tem capacidade técnica e científica para exercer sua profissão de forma autônoma.

**Descritores (DeCS – ID):** Enfermagem - D009729; Autonomia - D026684; Cuidado - D004645.

**Referências**

SILVA , Katia Moreira; Et al; Certificação de qualidade da assistência de enfermagem: a experiência de um hospital filantrópico. **Enferm**.  **Foco** Set 2021.

SILVA, Yan Lucas Martin, et al. **Enferm. Foco** (Brasília) 2021O engajamento político e o feedback social como estratégias de valorização profissional da enfermagem.

MARCELINO, J; MARCELINO, L.F. A percepção de enfermagem de diferentes regiões do Brasil sobre o impacto do empreendedorismo na sua atuação profissional. **Enferm. Foco**. 13: e-202218, 2022.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1 Discente de Enfermagem, Universidade da Amazônia, UNAMA. brendalanaicarmo@gmail.com

2 Discente de Enfermagem, Universidade da Amazônia, UNAMA.

3 Discente de Enfermagem, Centro Universitário FIBRA.

4 Discente de Enfermagem, Uninassau.

5  Discente de enfermagem , Centro Universitário FIBRA.

⁶ Mestre em Enfermagem, Docente da Universidade da Amazônia, UNAMA. UFPA.